

R. 18.12.73



CLARETIAN MISSIONARIES

1119 WESTCHESTER PL.

LOS ANGELES, CALIFORNIA 90019

TELEPHONE REPUBLIC 1-9329

PROVINCIAL OFFICE

IN REPLY PLEASE REFER TO:

December 9, 1973

Dear Fr. Joaquin Maria Alonso, C.M.F.:

Out of holy obedience to my Superior General, I am leaving all of the case of the Casa da Azinheira completely in your care.

This document constitutes you as the superior of both the Missionary Daughters of St. Anthony Mary Claret and the Missionaries of Perpetual Adoration (Missionaries of Perpetual Adoration of the Most Blessed Sacrament and Perpetual Veneration of the Immaculate Heart of Mary).

Fraternally yours in C.M.

Fr. Aloysius Ellacuria
Fr. Aloysius Ellacuria, C.M.F. C.M.F.

STATE OF CALIFORNIA,
COUNTY OF LOS ANGELES

} ss.

ON December 9, 1973,
before me, the undersigned, a Notary Public in and for said State, personally appeared
Fr. Aloysius Ellacuria, C.M.F.

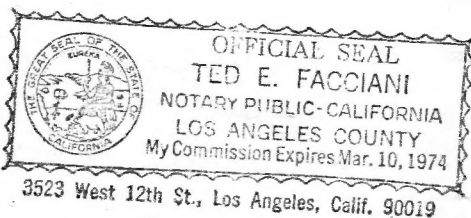
_____, known to me to be the
person whose name _____ subscribed to the within instrument,
and acknowledged to me that he executed the same.

WITNESS my hand and official seal.

Ted E. Facciani

Ted E. Facciani

NAME (TYPED OR PRINTED)
Notary Public in and for said State.



For your files

Caro amigo: eis a carta do Snr. P. Aloysius. Escuse a demora; mas estive a arrumar o meu escritório, que, desde hoje fica estabelecido em FATIMA-SANTUARIO, Casa de Retiros de N. S^a do Carmo. Bom trabalho.



Dr. Joaquim Maria Alonso.
23 jan 974.

RECEBIDO EM

26 JAN 1974

CLARETIAN MISSIONARIES

1119 WESTCHESTER PL.

LOS ANGELES, CALIFORNIA 90019

TELEPHONE REPUBLIC 1-9329

PROVINCIAL OFFICE

IN REPLY PLEASE REFER TO:

January 6, 1974

Fr. Joaquin M. Alonso, C.M.F.

Seminario

Leiria, Portugal

Dear Fr. Joaquin Maria Alonso, C.M.F.,

Happy New Year to you, Father. I thank you very much for your nice letter.

It will be better that the document for the case of the casa da Azinheira be written in Portugese either by the lawyer himself, el Sr. Dr. Manuel da Fonseca Carreira, or presented to him for his examination and complete approval. Then it can be forwarded to me, to be copied on our own Claretian stationary here in Los Angeles. It will then be signed by me in front of a Public Notary. This will make the document legally satisfactory in every respect. Sorry to impose on you this burden.

So thankful to your Reverence for all.

In union of prayer

Fraternally yours in C.M.

Fr. Aloysius Ellacuria, C.M.F.
Fr. Aloysius Ellacuria, C.M.F.



CLARETIAN MISSIONARIES

1119 WESTCHESTER PL.

LOS ANGELES, CALIFORNIA 90019

TELEPHONE REPUBLIC 1-9329

PROVINCIAL OFFICE

IN REPLY PLEASE REFER TO:

I, FATHER ALOYSIUS ELLACURIA, an adult, unmarried, a Catholic Priest residing at 1119 Westchester Place, Los Angeles, California 90019, United States of America, hereby transfer, assign and donate to FATHER JOAQUIN MARIA ALONSO all of my right, title and interest in 405,000 escudos, plus interest and penalties that may be due which I gave as a down payment on the CASA DA AZINHEIRA. This money was given to D. MARIA TERESA LACERDA DE FIGUEIREDO and her family for the purpose of making the CASA DA AZINHEIRA a convent for the Missionary Daughters of Saint Anthony, Mary Claret and the money was receipted for by FRANCISCO MIQUEL LACERDA DE FIGUEIREDO.

Executed at San Diego, California this 12th day of April, 1974.

State of California)
County of San Diego)

SS

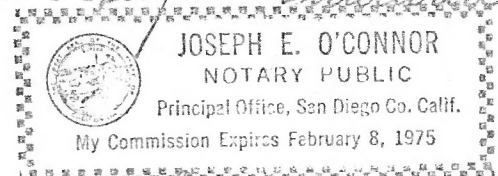
also known as

Fr. Aloysius Ellacuria
FR. ALOYSIUS ELLACURIA

Padre Aloysius Ellacuria

On April 12, 1974, the undersigned, a Notary Public, in and for said County and State, personally appeared Padre

Aloysius Ellacuria known to me to be the person who executed the within instrument.



Joseph E. O'Connor
JOSEPH E. O'CONNOR

1813/11
A pagar até 1 / 7 / 1974

9

CONTA
N.º 22 097 - 2.º grupo

TRIBUNAL JUDICIAL DE LEIRIA

GUIA

Processo de acção ordinária - - - N.º 82/74 2.º Juízo 1.ª Secção

C/C n.º Livro n.º fls.

Diversos (imp., multa e custas) ☐

Preparo ☒

Preparo para despesas ☐

Imposto penalidade ☐

Custas ☐

Multa ☐

Esc. \$

Esc. \$

} Esc. 2 530 \$ 00

Vai Padre Aloysius Ellaguria, - -

depositar na Tesouraria

da Caixa Geral de Depósitos de Leiria, a quantia de dois mil quinhentos e trinta
escudos - -

de preparo inicial - no processo acima referido
em que são partes como Autor e depositante, como Réus Francisco Miguel
Lacerda de Figueiredo e mulher e outros.

Leiria, 24 de Junho de 1974

O Escrivão de Direito,

RECEBI:





MISIONEROS HIJOS DEL INMACULADO
CORAZÓN DE MARÍA

RECIBIDO EN 13. AGO 1974

Fátima, 11 agosto 74

BUEN SUCESO, 22

TELEFONO 248 66 01

MADRID

Exc.mo Sr.Dr.Manuel da F.Carreira
LEIRIA

Mi querido amigo:

estuve en Leiria el día prometido, pero otros asuntos imprescindibles retrasaron la hora de tal modo que ya no pude ir a su escritorio. Luego no he tenido suerte al llamarle varias veces por teléfono.

Salgo hoy mismo para Galicia; pero vuelvo a fines de mes. Conmigo viene el joven americano Charles Carpenter, para tratar el asunto: naturalmente están admirados de que el asunto se retrase tanto.

Hasta la vuelta, su af.mo,

Joaquín María Alonso, c.m.f.

P.S. Vea Vd.wismo la conveniencia de pasarme un recibo de haber recibido los 10.000 \$ 00 y las razones de ello, ya que yo soy un simple Administrador.

Joaquín María Alonso, c.m.f.



SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DA FÁTIMA

FÁTIMA—PORTUGAL

TELEF. 97182 E 97407

26 Nov 74

Exc.mo Snr.Dr. Manuel da Fonseca
Carreira

Av.dos Combatentes da Grande Guerra,24
LEIRIA

Meu bom amigo,

escrevo-lhe hoje impressionado por uma carta do Comité dos U.S.A. Este pergunta-me a razão da demora tão longa do nosso Processo,e eu não sei que coisa lhe devo responder.

Eles chegam até supôr se será necessario consultar um outro advogado,bem que tudo isso seja deixado à minha responsabilidade.

Agradecia,portanto,que meu amigo me mandasse uma carta dirigida a mim,explicando simplesmente as razões desta demora,para eu poder responder ao Comité.

Meu amigo sabe que o Comité está bem aconselhado e que não está nada disposto a deixar este assunto.

Com os meus melhores sentimentos,

Joaquín María Alonso

Joaquín María Alonso

29/11/74

B-550/73

Revº Senhor

Doutor Joaquín María Alonso

Casa de N.º S.º das Dores

Cova da Iria

F Á T T I M A

Revº Senhor,

Acuso recepção da sua carta de 26/11/74, ontem recebida.

Em resposta cumpre-me informar V. Revº do seguinte:

- 1º - O processo foi apresentado em Tribunal em 24/6/74.
- 2º - Nessa mesma data, por escala do próprio Tribunal, na qual não é possível interferir, o processo foi distribuído à 2ª secção do 2º juízo.
- 3º - O Tribunal de Leiria tem dois juízes e, portanto, compete-lhe ter dois juizes, um para o primeiro juízo e outro para o segundo juízo.
- 4º - Porém, o segundo juízo não tem juiz desde princípios de Junho de 1974, ou melhor, desde 19/6/74.
- 5º - Assim, o juízo ao qual o processo coube já não tinha juiz quando o processo foi distribuído.
- 6º - O juiz que falta tem um primeiro substituto legal, que é o juiz do 1º juízo.
- 7º - Este juiz do primeiro juízo, porém, por motivo de no seu próprio juízo ter grande acumulação de serviço, tem recusa do dar despacho ao serviço do 2º juízo.
- 8º - No entanto, há pouco tempo, o juiz do 1º juízo teve um acidente e seguidamente esteve doente, pelo que entrou em funções em ambos os juízos o segundo substituto legal, que é o Conservador do Registo Predial.
- 9º - Aproveitando esta circunstância, conseguiu-se que este segundo substituto exarasse no processo despacho a ordenar a citação dos réus. Por isso,
- 10º - Os réus já foram citados ou estão em vias de o serem, aguardando-se a todo o momento que seja apresentada a sua contestação.
- 11º - Portanto, a demora no processo é devida unicamente à situação anómala de falta de juiz.

/...

.../1

- 12º - Não tenho nem posso ter qualquer responsabilidade em tal falta de juiz, a qual é inteiramente da responsabilidade do próprio Ministério da Justiça.
- 13º - Também não tenho nem posso ter qualquer responsabilidade na circunstância de o processo ter cabido a um juízo desprovido de juiz, pois isso foi devido à distribuição, operação realizada pela Secretaria do Tribunal e na qual os Advogados não podem ter legalmente qualquer interferência.
- 14º - Quaisquer outras acções propostas por quaisquer outros Advogados no Tribunal de Leiria obedecem às mesmas normas de distribuição, pelo que umas cabem ao primeiro juízo e outras cabem ao segundo juízo.
- 15º - Se o processo tivesse sido proposto por outro Advogado e tivesse sido distribuído ao segundo juízo, a demora verificada seria exactamente a mesma.
- 16º - Em conclusão: Não tenho nem posso ter qualquer culpa em tal demora, à qual sou absolutamente alheio.

Espero que estas razões sejam facilmente compreendidas por V. Rev. e pelo Comité.

Forno a insistir em que, para obviar a qualquer acidente ou precalço, v. g. a morte do Senhor Padre Aloysius, em nome do qual o processo foi proposto em Tribunal, seria conveniente que ele, em testamento elaborado em Notário, nomasse V. Rev. ou outra pessoal física (não moral) idónea como legatária da quantia de Esc. 405.000\$00 (Quatrocentos e cinco mil escudos). A Lei portuguesa aceita como válido qualquer testamento elaborado na América desde que esteja de acordo com a própria Lei americana ou do Estado americano em que for celebrado. No entanto, para evitar dificuldades no Tribunal português no que respeita ao conhecimento e interpretação da própria Lei americana, conviria que fosse respeitada a forma de testamento exigida em Portugal correntemente e que é a do testamento público lavrado pelo Notário nos seus próprios livros de notas.

Outro ponto importante, para o qual chamo a atenção de V. Rev., é o de ir pensando nas testemunhas a apresentar e em deslocar ao

.../2

Tribunal de Leiria o Sr. Carpenter e os outros rapazes que estavam ao corrente dos negócios referentes à aquisição da Casa da Azinheira, quando estiver para dar-se a audiência de julgamento.

Sem outro assunto, esperando que as indicações prestadas sejam suficientemente esclarecedoras, apresento a V. Rev^a os meus melhores cumprimentos e subscrevo-me com os protestos da mais elevada estima e muita consideração.

De V. Rev^a

Muito Atenciosamente

MC/pm

(Manuel da Fonseca Carreira)

①



TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE LEIRIA

2/15

Leressa Lacerda de Figueiredo, viúva, pelo que absolvo da instância
artº. 493-2 e 494-1-b) ambos do C.P.C.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

ESPECIFICAÇÃO

a)

Os réus, com excepção de Maria Teresa Lacerda de Figueiredo,
por intermédio do Francisco Miguel, prometeram vender o seu pré-
dio urbano "casa da azinheira", sita na Rua Anjo de Portugal, na
Cova da Iria, em Fátima, e receberam como princípio de pagamento do
preço acordado 405 000\$00

b)

Eliminado pela lei

Aquela promessa de venda não foi exarada em qualquer documen-
t escrito. *(There was no written docent) taken out*

c)

and now contested

Foi o padre William H. Messey que, da quantia referida na al. a)
entre ou ao réu Francisco Miguel 55.000\$00 e depositou na conta
de depósitos à ordem da ré Maria Teresa Lacerda de Figueiredo, o
resto daquela quantia, ou seja, 350 000\$00, isto em obediência a ins-
truições daquele réu.

d)

O referido na al. c) foi realizado por meio de um cheque no
montante de 400 000\$00, sacado pelas "Missionárias Claretianas
da Adoração Perpétua", sobre a delegação em Fátima de Dinto de Ma-
galhães Ldª., onde aquela instituição tinha tinha conta de depósito
à ordem, o qual foi assinado por três membros daquela instituição

2

não sendo nenhum deles o autor.

QUESTIONARIO

O Autor é, internacionalmente, o fundador e era, ao tempo da promessa de compra e venda da al.a) o superior geral e representante máximo em Portugal das congregações "Irmãs Missionárias Filhas de Santo António Maria Claret" e "Missionárias Claretianas da Adoração Perpétua"?

2ª.

William Rv. Bossey e as Missionárias que assinaram o cheque da al.d) eram colaboradores e subordinados do autor?

3ª

Agirem pela forma referida nas al.c) e d) faziam-no sob a orientação do autor e em execução das ordens que ele lhes dava?

4ª.

Foi o autor, por si e por intermédio dos seus colaboradores - os referidos nas als. c) e d) e na quesita 2ª. e ainda outro, Charles Carpenter, quem realizou com os réus da al.a), como promitente comprador, o negocio aí referido? *o Sr. Elzevir tinha sempre na casa com os 2 Réus*

5ª.

Os 405 000\$000 referidos na al.a) pertenciam ao autor como fazendo parte dos fundos confiados à sua guarda e supervisão como superior geral e representante máximo em Portugal das congregações referidas no quesito 1ª.?

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Notifique e entregue cópia.

JOSEPH E. O'CONNOR
ATTORNEY AT LAW
POST OFFICE BOX 6252
1581 ROSECRANS
SAN DIEGO, CALIFORNIA 92106
TELEPHONE 222-0395

April 10, 1975

Mr. Manuel da Fonseca Carreira
Advogado
Av. dos Combatentes da Grande Guerra, 24
LEIRIA (Portugal)

Dear Mr. Carreira:

Enclosed is an Assignment of Father Aloysious Ellacuria's interest to Father Alonso. I trust this document will be sufficient to protect the Court case in the event of Father Aloysious' death. It would be inconvenient for Father Aloysious to make a Last Will and Testament. If you need anything further, please do not hesitate to contact me.

It is a pleasure to cooperate with you in this matter.

Very truly yours,

Joseph E. O'Connor
JEO:mca
Enclosure

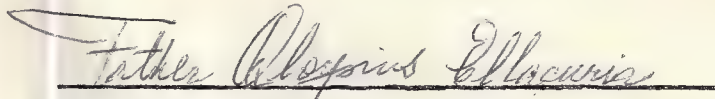
Copy to:

Fr. Aloysious Ellacuria
Fr. Alonso
Bro. Charles Carpenter

ASSIGNMENT
of
RIGHT, TITLE, INTEREST

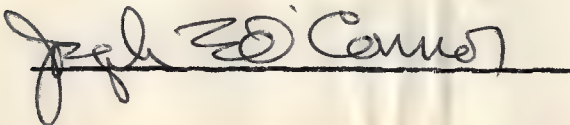
I, FATHER ALOYSIUS ELLACURIA, do hereby assign to FATHER JOAQUIN MARIA ALONSO, all of my right, title and interest in 405,000 excudos, plus interest and penalties that may be due which I gave as a down payment on the Casa De Azinheira in Fatima, Portugal. This money was given to D. MARIA THERESA LACERDA DE FIGUEIREDO and her family and the money was receipted for by FRANCISCO MIQUEL LACERDA DE FIGUEIREDO.

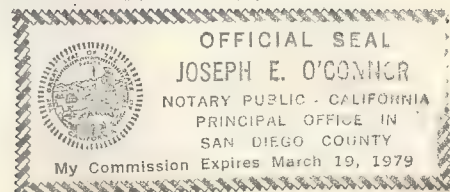
IN WITNESS WHEREOF, I have hereunto subscribed my name at Los Angeles, California this 26TH day of March, 1975.


FATHER ALOYSIUS ELLACURIA

STATE OF CALIFORNIA)
COUNTY OF SAN DIEGO)

On MARCH 26, 1975 before me, the undersigned, a Notary Public in and for said County and State, personally appeared FATHER ALOYSIUS ELLACURIA, known to me to be the person whose name subscribed to the within instrument and acknowledged that he executed the same.







MISIONEROS HIJOS DEL INMACULADO
CORAZÓN DE MARÍA

RECEBIDO EN 21. OCT. 1975

Fátima, 18 oct 75

BUEN SUCESO, 22
TELÉFONO 248 86 01
MADRID

Exc.mo Sr. Dr. Manuel da F. Carreira

LEIRIA

Mi querido amigo:

en vista de que no me ha sido posible hablar con Vd. por teléfono, le comunico que esa "blague" debe tener algún fundamento: se trata de algún documento "desfavorable" al P. Ellacuria, que firmaron precisamente Wilson y Lengferd. He pedido más explicaciones sobre ello tanto a Carpenter, como al P. Ellacuria. Pero yo supongo que el documento no tiene fuerza alguna decisiva en contra nuestra. De todos modos espero urgente respuesta de Carpenter, que está en Burgos. Yo salgo mañana, domingo, para Madrid; pero vuelvo al final de semana.

Suyo af.mo,

Joaquín María Alonso, cmf.

Joaquín M. E. Alonso, cmf.



MISIONEROS HIJOS DEL INMACULADO
CORAZÓN DE MARÍA

RECEBIDO EM 25 NOV 1975

BUEN SUCESO, 22
TELEFONO 248 66 01
MADRID
21 nov 75

Exc.mo Snr.Dr.Manuel da Fonseca Carreira
Advogado
Av.dos Comb.da Gr.Guerra,24
LEIRIA

Mi buen amigo:
circunstancias especiales de viaje han hecho retrasar la respuesta a su amable del 17.10.75
Los nombres que pide,son:

- 1.R.P.Joaquín María Alonso, cmf., Sacerdote, mora en Buen Suceso, 22, telef. 248 66 01
- 2.Sr.D.Charles Carpenter, Seminarista, mora en Seminario Mayor, Burgos, tel. 20 52 47
- 3.Sr.D.Bssey.....(Desde Burgos comunicará la dirección Charles)

En cuanto a pedir que alguno de los REUS seja ouvido em Tribunal, no sé que decir. Haré lo que me indique.

Un abrazo,

J.M.Alonso, cmf.

J. M. Alonso, cmf.

14
A pagar até 28/7/75 27-Domingo

14019
C O N T A
N.º 22 097 - 2.º grupo

TRIBUNAL JUDICIAL DE LEIRIA

G U I A

Processo de Ação ordinária - - - N.º 82/74 2.º Juízo 1.ª Secção

C/C n. 127/74 Livro n.º 3 fls. _____

Diversos (imp., multa e custas) ☐

Preparo
subsequente ☒

Preparo para despesas ☐

Imposto penalidade ☐

Custas ☐

Multa ☐

Esc. _____ \$ _____

Esc. _____ \$ _____

} Esc. 1.690\$ 00

Vai Padre Aloysius Ellacuria, residente em Los Angeles - - -

----- depositar na Tesouraria
da Caixa Geral de Depósitos de Leiria, a quantia de mil seiscentos e noventa escudos

de preparo subsequente - - no processo acima referido
em que são partes o depositante c/ Francisco Samuel Lacerda de Figueiredo
e outros-----

Leiria, 24 de Julho de 1975

O Escrivão de Direito

RECEBI:



24.12.75

B-550/73

Revº Senhor

Doutor Joaquín María Alonso

Casa Nossa Senhora do Carmo

Cova da Iria

Fátima

Enviado também para

Buen Suces, 22

Madrid - 8 Espanha

Revº Senhor,

Acuso recepção da carta de V. revº de 21.11.75, assim como da carta do Sr. Charles Carpenter de 25.11.75.

Escrevo a V. Revº simultaneamente para Fátima e para Madrid.

O motivo da minha comunicação é o seguinte:

Ao mover o processo contra a Família Figueiredo, pedi, além da restituição da quantia de Esc. 6.000\$00, o pagamento dos juros respectivos desde a data da citação dos réus (11.11.74).

Como já, recentemente, disse a V. Revº, ao pedir a restituição da quantia, pedi também a nossa classificação para efectuarmos as diligências o "manifesto" de tais juros para o efeito de passarmos a pagar ao Estado o competente imposto de capitais. O Juiz, após alguma indecisão, acabou por concordar e por mandar-me notificação para esse efeito.

Estive na Repartição de Finanças para saber quanto se pagava desse manifesto e, feitas as contas, verificou-se que, neste momento, se pagavam cerca de Esc. 6.000\$00. Como se trata de uma quantia relativamente avultada, decidi não pagar sem consultar V. Revº.

E, na verdade, parece-me melhor não proceder ao manifesto e desistir de pedir juros, pois me lembrei que tanto V. Revº como o Sr. Padre Alacuria se me tinham manifestado já no sentido de ser possível perdoar aos devedores uma parte do débito. Sendo assim, não vale a pena estar a fazer despesas com o manifesto dos juros e desistir de os pedir. Seria inútil. Por outro lado, ao formular tal pedido de juros no processo, limitei-me a seguir uma prática tradicional e corrente dos tribunais, nunca pensando que a parte contrária viesse levantar o problema do manifesto fiscal, como aliás é seu direito, porque, normalmente, ninguém levanta tais problemas.

Entendo, pois, que a melhor atitude a tomar é desistir dos juros. Não quero, porém, fazer sem prévio conhecimento e concordância de V. Revº, pelo que lhe solicito que, como a maior urgência, me comunique se concorda em desistir dos juros ou se prefere continuar a

despesas do militeiro que são mais aviltadas em cada dia que passa.

quanto ao processo, continuação em relatório.

quanto às testemunhas, informo que tomei conhecimento das indicações por V. Exa. e por Charles Carpenter. Seria muito útil e até necessário que, no trabalho operando, eu pudesse lidar com relação de V. Exa. o testamento de Lúcia, para o efeito de poder ^{provar} a existência das condições. Assim, se não se puder, a ^{prova} existência em relação ao testamento de Lúcia.

quanto ao processo, continuação em relatório. Quanto ao processo, continuação em relatório.

com a sua obra, a obra de Lúcia, a obra de Lúcia.

de Lúcia

de Lúcia

de Lúcia

19.11.75

Rev.mo Senhor

Padre Doutor Joaquim Maria Alonso

Casa da Nossa Senhora das Dores

Cova da Iria

F Á L I M A

Rev.mo Senhor,

Informo V. Rev.^a de que o Juiz do processo não atendeu a reclamação contra a especificação apresentada pelo Advogado da Família Figueiredo e à qual se referia a minha carta de 8.10.75.

Tal reclamação foi apresentada contra um ponto do processo em que o Juiz dava como assente que a "promessa de venda não foi exarada em qualquer documento escrito".

Imanha importância tinha a reclamação que a Família Figueiredo, em face do indeferimento da sua reclamação, interpos recurso de agravo para o Tribunal da Relação de Coimbra, que é um Tribunal superior.

Nesse recurso, nas alegações respectivas, vêm dizer que efectivamente possuem documento escrito da promessa de compra e venda.

Por meu lado, acompanhei o recurso, fazendo contra-alegações nas quais defendi a posição assumida pelo Juiz.

Ficamos à espera do que irá decidir o Tribunal da Relação. Todavia, fico perplexo face à afirmação da Família Figueiredo de que possui um contrato promessa exarado em documento escrito, ao qual procurará fundamentar o pedido de que lhe seja reconhecido o direito de guardar para si, a título de sinal, o dinheiro recebido, procurando provar que o Sr. Padre Ellacuría se negou ao cumprimento do contrato.

X

Ao mesmo tempo, a parte contrária exigiu que se procedesse na Repartição de Finanças ao manifesto do juro de 5% ao ano que lhe pediamos e incide sobre a quantia por ela recebida.

Solicito que V. Rev.^a me informe se acha conveniente fazer tal manifesto, no que poderemos deparar com várias dificuldades, ou se acha preferível desistir do juro.

Sem outro assunto, apresento a V. Rev.^a os meus melhores cumprimentos e subscrevo-me De V. Rev.^a Muito Atentamente

C/N.º

DATA DA ABERTURA

NÚMERO DE ASSINATURAS
QUE OBRIGAM A FIRMA

NOME

TITULAR/ES

ASSINATURA

Fr. Agostinho de Jesus C.M.F.
- Fr. Joseph G. Beaulieu M.A.P.
- Br. William R. Bessey M.A.P.
- Br. Charles Carpenter M.A.P.

C/N.º 391.738-7

MISSIONARIOS DA ADORAÇÃO PERPETUA

C/N.º 391.738-7

DATA DA ABERTURA

NÚMERO DE ASSINATURAS
QUE OBRIGAM A FIRMA

NOME

TITULAR/ES

ASSINATURA

Missionarios claretianos de ~~Fátima~~
Adoração Perpetua Fátima

OBS.

Joseph M. Lacroix C.M.F. - Presidente
Charles Carpenter C.M.F. - secretario
William R. Bessey C.M.F. - Tesoureiro

C/N.º 391 738-7

TITULAR/ES Missionarios claretianos de Fátima

Burgos

25 de Novembre, 1975

Exc.mo Snr.Dr.Manuel da Fonseca Carreira
Av. dos Combatentes da Grande Guerra, 24
LEIRIA, Portugal

Exc.mo y querido Snr.Dr.Manuel da Fonseca Carreira:

Saludos afectuosos de Burgos.

Dispénsese que no puedo escribirle en portugués.
He recibido hoy una carta del P.Joaquín M^a Alonso, CMF,
diciéndome que Vd. necesita los nombres, moradas y
profesiones de los siguientes testigos:

- 1) Joaquín María Alonso, C.M.F. / Profesión: Sacerdote, Profesor
Buen Suceso, 22
Madrid-8, Espanha teléfono 248 66 01
- 2) William Bessey Profesión: estudiante/ obrero portuario
28331 Pontevedra
San Pedro, California 90732 teléfono 832-2339
- 3) Charles Carpenter Profesión: seminarista
Seminario San Jerónimo
Burgos, Espanha teléfono 205247

Espero que todo esto le ayuda. Si necesita más, no hesite
en pedirmelo.

Con toda sinceridad y gratitud,

Charles Carpenter

Charles Carpenter

*Seminario San Jerónimo
Burgos, España*

Donald H. Nylund
American Embassy (TSO)
APO New York, New York 09253

MANUEL DA FONSECA
CARREIRA, ADVOGADO
AV. DOS COMBATENTES DA GRANDE GUERRA, 24
LEIRIA, PORTUGAL

December 16, 1975

Exc. mo Snr. Dr. Manuel da Fonseca Carreira;
Advogado Av. dos Combatentes Da Grande Guerra
24 Leiria
Portugal

Dear Dr. Manuel da Fonseca Carreira:

The document enclosed is a notarized statement signed by Dennis Kelly and Robert Wilson. These men were in Fatima with Father Aloysius Ellacuria, C.M.F. until April of 1972.

Joseph Langford, Dennis Kelly, and Robert Wilson were dismissed from Fr. Aloysius' group during the first week of May, 1972. Shortly afterwards Langford and Kelly were so angry at being dismissed that they signed a notarized statement on behalf of the owners of the Casa.

If the owners of the Casa are using that document in court, this present notarized statement will mitigate the value of the previous one. ~~Robert Kelly has signed~~

The most important paragraph in this present document is the second one.

If you need another statement, Kelly and Wilson are prepared to help us. They will cooperate fully. Please inform us of any specific wording you want them to sign.

Respectfully yours,



Kevin Manion
Bunker Hill Towers
234 S. Figueroa St., Apt. 1441
Los Angeles, CA 90012

Copies of the enclosed document are being sent to Charles Carpenter for Fr. Alonso

December 3, 1975

To Whom it may concern:

It has come to our attention, recently, that there might be a possible misunderstanding regarding the Missionaries of Perpetual Adoration (M.A.P.) first effort leaving Fatima, then subsequently disbanding; and of the sentiments of those ex-novices toward Father Aloysius Ellacuria (C.M.F.) as a result. Hopefully, we can offer some assistance in clarifying this issue.

For ourselves, we wish it known that outside of a few hurt feelings and resentment over disappointed hopes in a noble dream, our love and regard for the Claretians and especially our spiritual father, has not faltered in its growth. As evidence of our continuing closeness, Father Aloysius has performed the sacrament of matrimony for one of us and is soon to baptize the first child of another.

As for previous communications sent by any members of our former community, we are sure that any derogatory statements were made in the heat of the moment and that time has certainly healed all wounds. ^{chosen} Also, as pertaining to the transaction for the purchase of the Caza; this was confidential business not negotiated in our presence, as such, we have no substantial information regarding it.

Unbeknownst to us, our vocations were to be found in the Holy Sacrament of Matrimony, the fruit of our resignation to the will of God. We are all deeply grateful to Our Father for our happy marriages and families, all blessed through the hands of our good Father Aloysius that we may all continue to look to God for the good things He has awaiting those who

hope in Our Lord Jesus Christ.

Yours, ever devoted
to the Immaculate Heart,

Robert G. Wilson
Dennis Kelly
William B. Naujoks

Robert G. Wilson

Dennis G. Kelly

William B. Naujoks

Raymond Scott



EPHEMERIDES MARIOLOGICAE

COMMENTARIA DE RE MARIOLOGICA A SUPERIORIBUS SCHOLIS C. M. F. EXARATA

MADRID-8 - Buen Suceso, 22

4 enero 1976

Sr.D.Manuel da Fonseca Carreira

Abogado.

LEIRIA.

Mi estimado amigo:

acabo de recibir su carta del día 24 de dic.
pasado.

Sobre los asuntos que me propone en ella, hablaremos en mi próxima visita a Vd., cuyo día no puedo ahora mismo fijar. Será necesario que activemos, en lo posible, ese asunto que se alarga excesivamente. Deseándole un Feliz AÑO NUEVO, siempre suyo
af.mo,

Joaquín María Alonso, cmf.

Joaquín María Alonso, cmf.

Quentual

D. G. C. I. — Modelo n.º 1-B

IMPOSTO DE CAPITAIS

Secção A

Ano a que respeita o imposto: 19 75

Conhecimento n.º 2043

Distrito de LEIRIA

Concelho de LEIRIA ____º bairro

Deve o Sr. Vadé Moysius Ellacuria
domiciliado em Los Angeles California Estados Unidos da America
proveniente do imposto de capitais que incidiu sobre os juros constantes do respec-
tivo verbete a quantia de dez mil trezentos e dezasseis
escudos

Imposto 4.899\$00
Multas diversas

Juros de mora 5.417\$00

Taxa de 3 por cento (artigo 31.º do Código P. C. I.) _____-\$-

Selos e custas _____-\$-

Soma 10.316\$00

Pagou em ____ de ____ de 19 ____

O Chefe da Repartição de Finanças,

O Tesoureiro da Fazenda Pública,

EPHEMERIDES MARIOLOGICAE

COMMENTARIA DE RE MARIOLOGICA A SUPERIORIBUS SCHOLIS C. M. F. EXARATA

MADRID-8 - Buen Suceso, 22

2 de junio 1976

Sr.D.Manuel da Fonseca Carreira

Abogado.

LITURIA

Mi estimado amigo:

juzgo necesario escribirle unas líneas para rogarle que me informe cómo está nuestro asunto últimamente. Me parece que ya le escribió Charles Carpenter, en este sentido, sin recibir respuesta.

Le ruego que lo haga con la máxima brevedad porque el P. Aloysius Ellacuria está para llegar a España, con un grupo de U.S.A. entre los cuales el abogado de San Diego, O'Connor; y será necesario que les pueda yo decir en qué estado se encuentra el asunto.

Naturalmente no importa que yo no encuentre ahora más tiempo en Madrid; porque, cuando sea necesario, iré a Leiria.

Suyo af.mo amigo,

Joaquín María Alonso.
DIRECTOR.*J. M. Alonso.*

5.2.76

Revº Senhor
Padre Joaquim Maria Alonso
Santuário de Fátima
Cova da Iria
Fátima

Revº Senhor

Acabo de proceder ao manifesto do juro pedidos no processo
contra a família Figueiredo.

Nesse manifesto dispendi as seguintes quantias:

Papel selado	30\$00
Selo fiscal	10\$00
Imposto do ano de 1974	719\$00
Imposto do ano de 1975	10.316\$00
Papel selado	10\$00
Conta do manifesto	225\$00
TOTAL	111310\$00

Como V. Revº vê a quantia que me entregou foi insuficiente.

Estão em meu poder os documentos respectivos para serem examinados por V. Exº.

Com os melhores cumprimentos, subscrevo-me

De V. Exº
Muito atentamente

14.6.76

Muy REVERENDO SEÑOR

DOCTOR JOAQUIN MARIA ALONSO

BUEN SUCESO, 22

MADRID - 8 (ESPAÑA)

Rev.º Senhor

Acuso recepção da carta de V. Rev.º de 2 do corrente, bem como da carta de Charles Carpenter de 20.3.76, à qual não pude responder por desconhecimento da língua inglesa em termos de poder dar-lhe cabal explicação.

Quanto aos motivos determinantes do atraso e lentidão do processo, chamo a atenção de V. Rev.º para as explicações já dadas na minha anterior correspondência, designadamente nas minhas cartas de 29.11.74 e 19.11.75, e da qual se vê que as razões da demora se resumem em:

- falta de juiz durante quase um ano; e
- recurso interposto há tempo pela família Figueiredo para o Tribunal da Relação de Coimbra e referente ao assunto do documento (vide m/ carta de 19.11.75).

Só há dias é que o recurso terminou, sendo que o processo ainda está em Coimbra e deve de lá ser enviado ao Tribunal de Leiria por estes dias. A decisão dada no recurso mandou atender à reclassificação formulada pela família Figueiredo quanto ao documento.

Evidentemente, o processo não está findo (o recurso foi meramente incidental) e vai agora prosseguir. Haverá apenas o inconveniente de a mencionada família Figueiredo vir a apresentar o documento, contra o qual teremos de combater.

Espero que V. Rev.º, bem como o Senhor Charles Carpenter,

a quem vou enviar fotocópia desta carta, fiquem suficientemente elu
cidades do estado do processo.

Se algum esclarecimento mais vos for necessário, façam fa-
vor de o solicitar. Ser-me-ia extremamente interessante contactar
com Mr. O'Connor, se ele tivesse a possibilidade de deslocar-se a
portugal, pois o nosso contacto me permitiria elucidá-lo melhor
do estado do processo e das dificuldades que têm sido encontradas.

Sem outro assunto, apresento a V. Rev. os meus melhores cum
primentos, extensivos também aos Senhores Padre Ellacuria, Joseph
O'Connor e Charles Carpenter, e subscrevo-me

De V. Rev^a

Muito Atentamente

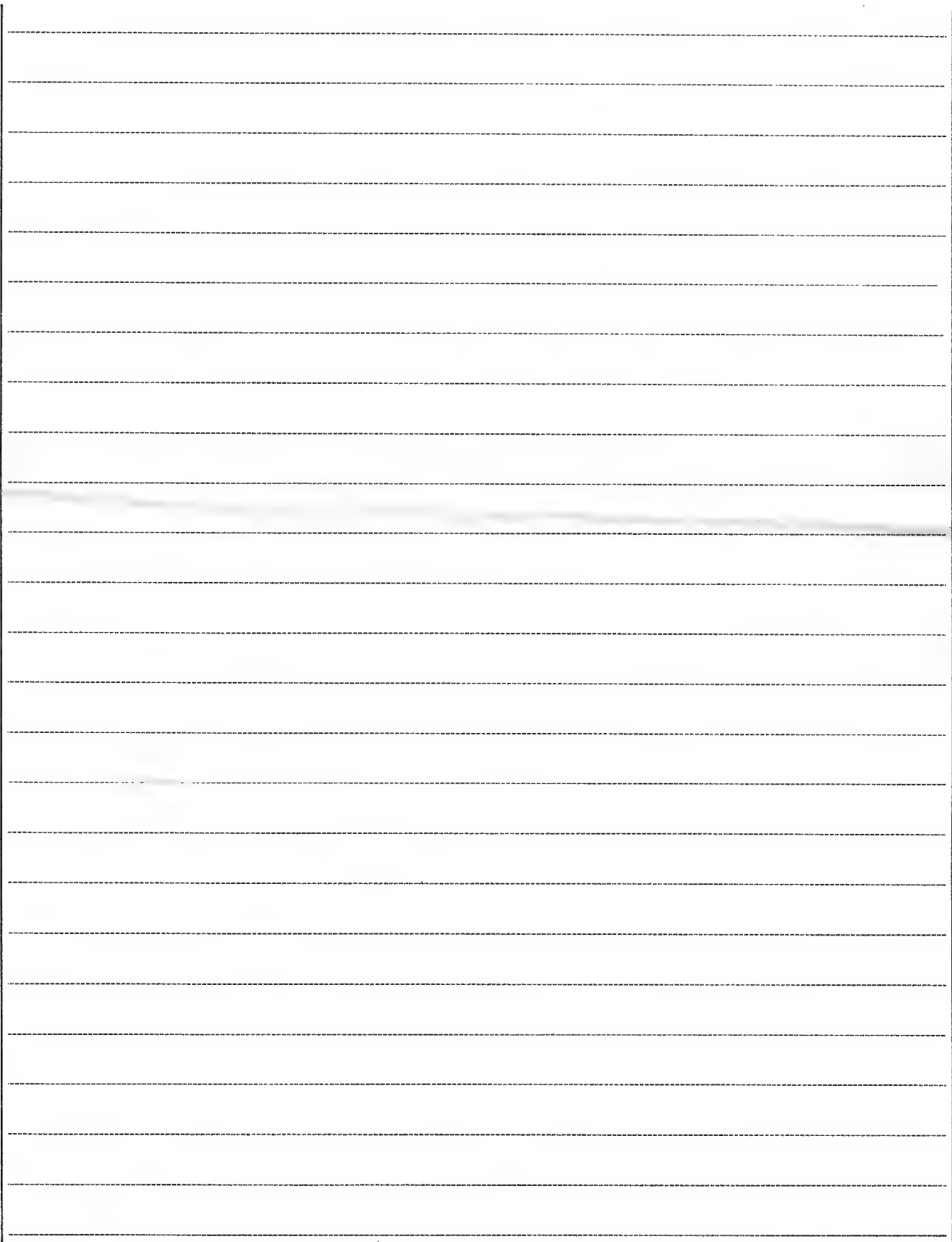
(Manuel da Fonseca Carreira)

P. S. - Permito-me lembrar V. Ex^a de
que dispendi Esc. 11.310\$00 com o ma
nifesto dos juros pedidos no processo.
Como, para esse efeito, V. Rev^a me en-
tregou Esc. 10.000\$00, encontro-me de-
sembolsado de Esc. 1.310\$00.

Por outro lado, brevemente pre-
cisamos de mais dinheiro para preparos.



TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE LEIRIA



Nos termos da Lei não
é permitido aumentar o
número de linhas deste
papel ou escrever nas
suas margens.



2

Certidão

— José d'nis Fergues (Auto Executário do Quadro
de Direcção Geral das Contribuições e Impostos
em serviço na 2ª secção da Repartição Central de
Finanças de Lisboa. —

— Certifico, que em cumprimento do disposto
na Lei de Harmonia com o regime que tendo
consultado os elementos existentes nesta —
Repartição, verifiquei que nas actas fundadas
do Conselho de Lisboa não se encontram ins-
critos quaisquer bens imóveis em nome de
alguma das seguintes pessoas singulares ou —
colectivamente: —

— Primeiro — Maria Teles de Lacerda de Figueiredo,
viuva. —

— Segundo — Francisco Miguel Lacerda de
Figueiredo ou velhas Figueiredo, Pamela Henriques
Correia Figueiredo Lacerda de Figueiredo; —

— Terceiro — Maria de Fátima de Lacerda
de Figueiredo, solteira, maior. —

— todos residentes em Lisboa, — preme-
do do f.º 1.º, n.º 7.º e —

Quarto — Maria Teles de Lacerda de
Figueiredo Rodrigues Ventura ou sen velhas
Rodrigues Ventura, actualmente residentes

com Moobar, na Pr. D. Antimo & Campos, n.º 2. —

— Para Coostar fazei a presente sellos que
no final vos assinar e autenticar com o
selo branco em uso nesta Reparticao aos
doze dias do mes de fev. e incl. usant
a sellos e gastos.

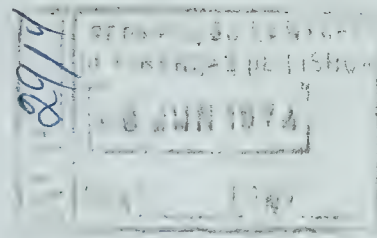
O Escribano



6/38
30.00
5.00
35.00

12, 6 74

Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.



Ex.^{ma} Senhor Chefe da
República Central de Finanças de
Lisboa

Beito 5
2a 2
71
de animal da Fomeca Carneiro, casado, advogado
com residência na Avenida dos Combatentes da Gran-
de Guerra, n.º 24, em Leiria, requer a V. Ex.^a
que, para efeitos judiciais, se digna mandar-lhe
certificar se nas matrizes prediais do concelho
de Lisboa se encontram inscritos quaisquer bens
inscrites em nome de alguma das seguintes
pessoas, singulares ou conjuntamente: —

1.^a Maria Teresa Lacerda de Figueiredo, viúva; —

2.^a Francisco Miguel Lacerda de Figueiredo ou mulher

Fernanda Manuela Henriques Carvalho Fernandes

Lacerda de Figueiredo; —

3.^a Maria da Humildade Lacerda de Figueiredo,
solteira, maior; —

todos residentes em Leiria, na

Avenida Dr. José Jardim, n.º 7; e

4.^a Maria Teresa Costa Lacerda de Figueiredo Rodri-
gues Ventura ou seu marido António Rodri-
gues Ventura, actualmente residentes em Albar-
ca, na Rua D. António de Campar, n.º 2.

P. D.

O representante
de Manuel de Faria e Almeida

A pagar até 6 / 3 / 78

CONTA

N.º 22097-2.º grupo

TRIBUNAL JUDICIAL DE LEIRIA

GUIA

Processo de Ação Ordinária N.º 82/74 2.º Juízo 1.ª Secção

C/C n.º 127/74 Livro n.º 3 fls. _____

Imposto Justiça e Multa; Crimes

☒

Preparo inicial

☐

» subsequente

☐

» julgamento

☐

» despesas

☐

» para Deprecada

☐

Imposto - penalidade

☐

Custas Cíveis

☐

Esc. _____ \$ _____

Esc. _____ \$ _____

Esc. 625 \$ 00

Vai Aloysius Ellacuria

XXXXXXXXXXXX

depositar na Tesouraria

da Caixa Geral de Depósitos de Leiria, a quantia de seiscentos e vinte e cinco escudos

XXXXXXXXXX

de multa no processo acima referido

em que são partes o depositante o/ Francisco Miguel Lacerda de Figueiredo

e Outros

Leiria, 24 de Fevereiro de 197 8

O Escrivão de Direito,

RECEBI:



A pagar até 6 / 3 / 78

CONTA

N.º 22 097-2.º grupo

TRIBUNAL JUDICIAL DE LEIRIA

GUIA

Processo de Ação Ordinária N.º 82/74 2.º Juízo 1.ª Secção

C/C n.º 127/74 Livro n.º 3 fls. _____

Imposto Justiça e Multa; Crimes

☒

Preparo inicial

☐

» subsequente

☐

» julgamento

☐

» despesas

☐

» para Deprecada

☐

Imposto-penalidade

☐

Custas Cíveis

☐

Esc. _____ \$ _____

Esc. _____ \$ _____

Esc. 625 \$ 00

Vai Aloysius Ellacuria

xxxxxxxxxxxx

depositar na Tesouraria

da Caixa Geral de Depósitos de Leiria, a quantia de seiscentos e vinte e cinco escudos

xxxxxxxxxxxx

de multa, - - - - - no processo acima referido

em que são partes o depositante e/ Francisco Miguel Lacerda de Figueiredo e Outros

Leiria, 24 de Fevereiro de 197 8

O Escrivão de Direito,

RECEBI:



P^e Hoppin Ellman

JOSEPH E. O'CONNOR
ATTORNEY AT LAW
POST OFFICE BOX 6252
1581 ROSECRANS
SAN DIEGO, CALIFORNIA 92106
TELEPHONE 222-0395

*Vista após disputa
de fátima de Lisboa em 26.3.78*

March 14, 1978

Mr. Manuel da Fonseca Carreira
Advogado
Av. dos Combatentes da Grande Guerra, 24
LEIRIA (Portugal)

Dear Mr. Correira:

Congratulations on winning the case. You did a great job. Please take immediate and vigorous action to collect on the judgment. Father Aloysious has requested that a news release be given in the news papers at Fatima so that people will know the truth about this matter.

Very truly yours,

Joseph E. O'Connor
JOSEPH E. O'CONNOR

JEO:mcs

JOSEPH E. O'CONNOR
ATTORNEY AT LAW
POST OFFICE BOX 6252
1581 ROSECRANS
SAN DIEGO, CALIFORNIA 92106
TELEPHONE 222-0395

August 29, 1978

Manuel Da Fonseca Carreira
Advogado
Av. Dos Combatentes Da Grande Guerra, 24
Leira, Portugal

Dear Mr. Carreira:

On April 5, 1978 I forwarded to you \$600.00 and requested that you "move with all deliberate speed towards a conclusion of this case including taking vigorous action towards collecting on the judgment." I have heard nothing from you these past almost 5 months. Please inform me what progress you have made and please continue vigorous action towards collecting on this just debt.

Best personal regards.

Very truly yours,


JOSEPH E. O'CONNOR

JEO:mcs

cc: Mr. Kevin Manion

A pagar até 26 / 4 / 73

CONTA
N.º 22 097-2.º grupo

TRIBUNAL JUDICIAL DE LEIRIA

GUIA

Processo de Execução de Sentença N.º 82/A/73 2.º Juízo 1.ª Secção

C/C n.º Livro n.º fls.

Imposto Justiça e Multa; Crimes ☐

Preparo inicial ☒

» subsequente ☐

» julgamento ☐

» despesas ☐

» para deprecada ☐

Imposto - penalidade ☐

Custas Cíveis ☐

Quantia exequenda ☐

Custas prováveis ☐

Esc. \$

Esc. \$

Esc. 1.300 \$ 00

Vai Pedro Aloysius Eliseuria

xxxxxxxx

depositar na Tesouraria

da Caixa Geral de Depósitos de Leiria, a quantia de mil trezentos e noventa escudos

xxxxxxxx

de preparo inicial no processo acima referido

em que são partes o depositante e/ Francisco Miguel Lacerda de Figueiredo

e mulher e Outros

Leiria, 21 de Abril de 1973

O Escrivão de Direito,

RECEBI:

[Handwritten signature]



RECEBIDO EM 12. OUT. 1978

JOSEPH E. O'CONNOR
ATTORNEY AT LAW
POST OFFICE BOX 6252
1581 ROSECRAWS
SAN DIEGO, CALIFORNIA 92106
TELEPHONE 222-0395

October 3, 1978

Manuel Da Fonseca Carreira
Advogado
Av. Dos Combatentes Da Grande Guerra, 24
Leira, Portugal

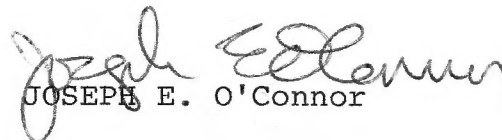
Dear Mr. Correira:

On August 29, 1978 I requested a progress report on the case. It is now over one month since this last letter and over six months since \$600 was forwarded to you, and I still have heard nothing from you. We have paid money in good faith and we expect vigorous action on your part.

Please respond at once to my letters and inform me what progress has been made.

Thank you for your cooperation.

Very truly yours,


JOSEPH E. O'CONNOR

JEO:mcs

cc: Mr. Kevin Manion

22-3-74

letter ~~for~~ to Fr. Allyn requesting will

1-27-72

Decision → condonation - resume - result
TRIAL - Preliminary appeal to the immediately superior
because of A pretended document of Fr. Nyland.

Fig. with the appeal, ^{there was a written contract}
superior court → ordered a notification, to present a written
we lost & was unworkable

⇒ decision of Court was completely favorable

⇒ Former peace was another

⇒ appeal by Fig. "didn't permit payment"

Superior court overturned

Denied the review

Fr.

2 appeals & 2 reviews

1) one review not continued.

was case at conference.

speculation trial

illegitimate legitimacy
of Fr. Allyn.

10/2/80

Completed from conts.

1974 occasion had Allyn's sign.

Bishop

FR. Alonso has signed receipt

Nov 77 - trial

July 78 - president of 3 judges was
promoted to Combr,

2 1/2 years

If trial was delayed 5 more
months the trial would still be
going on.

new judge came in Feb. 81

Judges as reactions